

Leilão garante R\$ 2,066 bilhões para o setor portuário



O primeiro leilão de arrendamento de áreas portuárias da história do Brasil garantiu investimentos no setor portuário de R\$ 2,066 bilhões. Desse total, R\$ 1,457 bilhão seguirá para os cofres públicos: R\$ 430,6 milhões referentes ao valor da outorga a ser pago pelos futuros arrendatários e R\$ 1,027 bilhão de recursos a serem pagos à Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) pelo arrendamento, ao longo de 25 anos, de cada uma das três áreas leiloadas .

Além disso, os arrendatários terão que fazer investimentos de R\$ 608 milhões em edificações.

A primeira área a ser leiloada foi na região de Ponta da Praia, que movimentará granéis sólidos de origem vegetal. O vencedor foi o consórcio LDC Brasil, formado pelas tradings Louis Dreyfus e Cargill. O grupo se comprometeu a pagar R\$ 303,069 milhões pelo direito de outorga. Também foi concedido o arrendamento da área na região de Paquetá, que movimentará papel e celulose. A empresa Marimex Despachos Ltda ofertou R\$ 12,5 milhões pela outorga.

A terceira área oferecida foi na região de Macuco. A empresa com lance vencedor foi a Fíbria Celulose, com lance de R\$ 115,047 milhões.